

Um Conto de Um Assassino



Capítulo I: O Homicídio Jack Mack Flacky

Ano de 1933: Jonathan era um rapaz que morava em Lichenborg, nessa cidade aconteciam crimes hediondos de homicídio que havia uma escritura em todos os crimes “admirem meu trabalho”, com marcas de faca, e sempre varados de bala e todos os corpos eram encontrados assim. Jonathan já era casado com Yasmin, uma noite sem luar, Jonathan havia ido a um bar, para encontrar seus amigos, Sir Pierre, Sir Rafael, Governador Lamark, o Barão Lukas e o Dono da casa show Dylan, saíram do bar e foram caminhar, e naquela noite fria presenciaram um homicídio do Jack Mack Flacky era o prefeito da cidade, uma pessoa pelo que eles viram com vestimentas da época da peste negra causou o crime, com aquelas marcas de faca, e com a escritura famosa, correram amedrontados.

Exatamente no dia 23 de dezembro no mesmo ano, já exaustos com peso na consciência foram em busca do assassino de Jack Mack Flacky, para resolverem os problemas. Na noite do mesmo dia, o assassino por uma carta enviada a Jonathan pedindo para que o encontrasse ele as zero horas (00:00) no cemitério, então eles chegaram as 23:59, com uma garrafa de whisky esperando dá zero horas (00:00) pra ele aparecer.

Quando deu a hora ele apareceu com uma arma e disse “resolveremos isso na roleta” Todos juntos fizeram uma roda, “vamos ver quem vai sobreviver...” começando por Jonathan com arma e suor na cabeça dá o primeiro disparo mais nada acontece com o mesmo, todos menos o assassino já havia feito o disparo, todos sabiam que o assassino estava sem escapatória mirou a arma em sua cabeça e disparou, mas antes de morrer havia dito “parabéns garotos vocês ganharam o jogo onde é impossível vencer, então não desperdicem a merda da vida de vocês”, nesse momento o assassino aponta a arma pra o Dono da Casa de Show e dispara sem piedade, “isso é por todas as famílias e casamentos que destruiu, agora pague seus pecados no inferno” em segundos ele some e deixa uma carta que havia escrito “quando os lobos te cercarem aos montes, ao longe, no monte bem longe, com um monte de gente dizendo que a gente tem que sempre matar”. Saíram do cemitério desolados, pois havia perdido um grande amigo, agora lutariam por vingança...

Capítulo II: A Morte os chama

Ano de 1934: 27 de Janeiro, os assassinatos continuaram a acontecer, nesse dia seria o enterro da esposa de Jonathan todos se reuniram para esse momento trágico, que por culpa do assassino ela se foi, ele pirou em sua casa todas as paredes havia escrituras em homenagem a sua esposa, a repúdio do assassino, escrituras a seus amigos, ele sucumbia à loucura constantemente, a depressão já havia batido em sua porta, na noite antes de dormir Jonathan alucinou e viu o assassino ao lado de um demônio, mal Jonathan sabia que o assassino era verdadeiramente ele que com uma faca com muita raiva, vai a rua mata um policial pega sua arma e atira em sua própria cabeça, mesmo sem pensar ele acabou se suicidando, mais um dos nossos amigos havia partido e antes

disso ele havia visto a cara do assassino e que nunca seria contado a ninguém, pois já havia partido para algum lugar, pois ele não acreditava muito em Deus depois da morte de sua mulher.

Agora havia mais um motivo para os combatentes irem atrás do assassino para fazer a vontade do seu amigo e livrar a cidade daquele assassino maldito...

Capítulo III: Expurgação

Ano de 1934: 16 de março, após saberem sobre a morte de Jonathan, Lamark e Lukas ficaram deveras abalados, mas eles sabiam que deveriam seguir em frente e esquecer o passado. Após se mudarem de estado e irem para o belo lugar de Mississipi com a grande esperança de ter uma vida melhor e sem problemas, só que Lamark nunca se esqueceu de seus amigos que haviam morrido, Lamark era muito amigo de Jonathan e gostava deveras de seu primo Dylan, só que Lukas fazia de tudo para convencer Lamark que era para eles seguirem a vida e esquecer os problemas haviam acontecido, mas a cada vez que Lukas falava para esquecer o passado só que invés de fazer Lamark melhorar só o fazia cair em mais e mais perdições de lembranças.

Após isso algumas semanas se passaram e Lamark havia caído por inteiro na sua depressão e havia tido outra recaída, Lukas não sabia mais o que fazer, já havia dado calmantes, terapias, chegou até levar Lamark a um psicólogo, mas nada adiantava, Lukas havia saído, quando Lamark começou a escrever uma carta, mas não era uma carta normal e sim uma carta diretamente para Deus, e nela havia escrito o seguinte:

“Senhor, meu Deus, porque me deixastes? Por que o senhor insiste em me esquecer nesse mar profundo que é a dor da saudade? Eu só peço a ti que acabe logo com esse meu sofrimento. É só isso que te rogo.”

De: - Lamark

para: - Deus

Após escrever a carta Lamark pega a pistola que havia usado no dia que seu primo querido havia morrido, e sem hesitar puxou o gatilho e em suas últimas palavras ele disse: que ele me espere no inferno ou no Paraíso, logo após o disparo, os vizinhos ouviram o grande barulho e foram ver o que havia acontecido, ao chegar lá os vizinhos viram Lamark deitado no chão com uma grande poça de sangue em volta dele, sem hesitar os vizinhos ligaram imediatamente para Lukas e diziam que era para ele vir para casa correndo, Lukas ficou deveras assustado, mas em mente ele já temia que o mal já tivesse acontecido.

Ao chegar a casa Lukas se depara com Lamark no chão sendo atendido pelos médicos e falou: Mas porque fizeste isso consigo mesmo? Logo após isso Lukas sobe até seu quarto e pega uma pistola velha e assim como Lamark deu um tiro em sua própria cabeça assim assustando os paramédicos, quando eles chegaram ao seu quarto viram

que ele estava segurando o papel, que estava escrito a seguinte frase: “De mim para Deus”.

Capítulo IV: Noivas viram Cadáveres

Ano de 1935: 12 de Junho, após os péssimos acontecimentos da morte de nossos companheiros suas noivas se reuniram para homenageá-los no monumento principal de Lichenborg em uma noite fria escutaram uma música de relance “A minha menina e um anjo, só vou fazer questão de devolver para céu”, voltando para suas casas coisas aconteceram com, Amanda esposa de Rafael, Leticia esposa de Pierre, Sabrina era a amada de Lamark, Jessye esposa de Lukas. Agora vamos contar alguns contos de como tudo aconteceu em frações de minutos...

Leticia ao caminha para casa encontra um dos seus animais preferidos uma serpente, o animal tenta lhe dar um bote ela com o susto caminha para trás e o assassino puxa um dos suportes de uma construção, ao cair no chão ele e aterrada pelos escombros da construção morrendo asfixiada e com uma hemorragia interna, e partiu para um lugar melhor.

Logo após a morte de Leticia o assassino se prepara para sua próxima tarefa, matar a esposa querida de Lukas, em ele seguiu ela por onde ela estivesse, por outro lado, Jessye não estava sabendo da morte dele Leticia ao contrário das outras, então ela nem ligava para o que estava acontecendo e resolveu viver tranquilamente. Logo após ela sair para fazer algumas compras ela resolveu ir por um lugar aonde ela não ia frequentemente, ela andava meio desconfiada, então colocar as compras perto de seu torso (seus seios), e andou um pouco mais rápido, mal sabia ela que o assassino já a esperava no final do beco, quando ela o avistou jogou as coisas no chão e tentou correr, mas já era tarde demais o assassino já havia a segurado e colocado um pano que a fez adormecer, ela acordou em um quarto, toda amarrada e se perguntava “por que estou aqui?”, logo após isso o assassino deu uma machadada em seu crânio, que a fez perder a vida no mesmo momento, em tão ele olhou para ela e deu uma leve risada irônica.

Sabrina era inteligente sabia que àquela hora da noite não haveria tanto barulho e começou a andar rápido, olhando para todos os lados até perceber que o mesmo assassino estava seguindo e cada vez mais perto ele cantava “Seus passos que podem ser escutados a dois passos (do fim), e seus olhos dizem que você não ia ter um bom final, a morte está no ar”, rapidamente ela correu para uma mercearia e ali ficou durante uma noite, pois a dona do estabelecimento a acolheu depois do acontecido, e no final ele disse em alto e bom som “cuidado por onde você anda, eu sempre vou esta por lá”. Dessa vez ela escapou por muito pouco, e quis saber um pouco mais e passou a colher informações, mais essa sede de conhecimento estava para acabar.

Ao sair da casa da senhora, com suas anotações, caminhando mais uma vez só e não se lembrou do que o cara de preto falou então ele resolveu aparecer e dizia ele: “Ô moça você prefere morrer, ou jogar um jogo em que tu podes vencer”, então o assassino simplesmente acenou, Sabrina se via em uma emboscada, em cima da mesa a arma que girava de ponta a ponta, ela encarava a arma e o cara, então ela resolveu atirar mais não nela que poderia se matar, mirou a arma em sua cabeça e viu que a emboscada era que na arma havia seis balas e disparou um dos tiros no assassino e

correu dali num instante, ele avisou “se esconda muito bem com seus amigos ou todos irão morrer”.

Capítulo V: Pensamentos como Cinzas

Ano 1935: 13 de junho, Sir Rafael e Sir Pierre voltaram para Lichenborg, depois que souberam das notícias, Pierre havia caído em uma pequena depressão que não abalou ele, pois na sua cabeça só vinha uma forma de tentar matar esse monstro... Sir Rafael voltou para casa ficar com sua esposa, onde marcaram uma reunião com Sabrina e Sir Pierre. Amanda contou que depois da viagem todos os dias ela recebia declarações de amor de uma pessoa que sempre assinava com um V, sem saberem o que significava e sem saber o que fazer tentaram procurar tudo mais sem resposta era como se o pensamento de todos tivesse queimado e virado cinzas. Ao saírem para jantar no restaurante italiano Fasano al Mare, depois de um tempo um cara com a cara meio queimada...

Capítulo VI: Pensamentos Claros

Ano 1935: 13 de Junho, então tudo ficou claro, Sir Rafael lembrou que tinha queimado a cara daquele homem em uma guerra civil, ele estava com braço enfaixado com uma marca redonda no mesmo lugar que Sabrina tinha atirado no assassino e aquele homem mandava caratas de amor para Amanda, o nome do sujeito Amanda se recordava era Viny, que antes de ser casada com Sir Rafael era seu namorado, então todos tiveram o mesmo pensamento “Será ele o assassino da Peste Negra?” e mais uma vez pensaram juntos “Não deve ser ele e uma pessoa tão boa pra nossa sociedade, ele nunca faria isso”, todos voltaram a suas devidas casas com os pensamentos claros, pois e como diz a frase “Se existi uma brecha e para deixar a luz da esperança entrar”, Sabrina decide mais uma vez fazer uma pesquisa sobre os assassinatos e descobriu que os primeiros assassinatos tenha uma marca que lhe recordou das cartas de amor que eram enviadas a Amanda, a assinatura V, então ela teve um pensamento claro, que tudo fazia sentido tinha que ser aquele Viny o assassino e estava matando todos que Amanda tinha uma relação de amizade ou conhecidos dela, então ela sabia que todos estavam correndo um grande perigo, e se arrumou para ir para casa se Sir Rafael. Assim que ela sai de casa e desmaiada com uma pancada na cabeça.

O assassino ficou perplexo com as investigações e informações que Sabrina já tinha sobre ele, e começou uma seção de torturas com ela para ter informações dos outros sobreviventes, ela observava que na sala tinha o coração de cada vítima que ele

matava, uma sala com um cheiro totalmente forte e ele disse “dessa vez não terá truques, ou você morre aqui ou você fara todos eles vim ao meu encontro para meu sonho se realizar de ficar com Amanda para sempre” ela concordou com a segunda opção e saiu para o encontro de todos, chamando eles para o local escolhido, ela conduzia a todos, ao chegar lá não havia nada ela foi enganada novamente.

Capítulo VII: A Vida é bela

Ano de 1936: 29 de Outubro, todos já estavam esquecendo essa história de assassino da Peste Negra, Sir Pierre recebia jornais constantemente até que um dia ele ficou sabendo pelas manchetes que tinha mais de um assassino da Peste Negra e que as escrituras agora era escritas da seguinte maneira “**venham me procurar seus senhores de merda**”, Sir Pierre sabia que a mensagem se referia a ele e a seus companheiros vivos daquele lixo humano conhecido como Viny, então os companheiros se reuniram Sabrina, Sirs Pierre e Rafael, pegaram uma arma e saíram à noite para caçar os doze comandantes da Peste.

O Primeiro dele foi Sans que atuava em cemitérios, assassinava pessoas que iam visitar seus entes queridos, armaram uma emboscada e com um rifle Sabrina vara a cabeça dele sem muita dificuldade e eles perceberam que cada um dos generais tinha uma parte de um mapa que provavelmente levaria o esconderijo de Viny.

Pararam e pensaram a vida deles e bela como a nossa não podemos matar como eles se não se tornaríamos como um deles. E das sombras da noite aquela silhueta da Peste Negra de Viny, disse para os companheiros “Parabéns vocês descobriram meu plano, mais terão que encontra os outros doze mapas para me encontrar”, paralisados sem saber o que dizer ou fazer viram a Peste desaparecer na neblina na noite.

Capítulo VIII: A Loucura sucumbira a TODOS!

Ano de 1936: 30 de Outubro, mais um dos generais da Peste Negra seria caçado, dessa vez seria uma mulher Mary uma das pistoleiras mais aclamada da época partiram para o porto de Lichenborg onde ela atuava, durante a batalha Sir Rafael tentou surpreendê-la por trás e levou um tiro de raspão em seu braço direito, ao cair de dor perante aos pés da assassina, ela rir com uma risada amedrontadora e Sir Pierre, antes dela finalizar Rafael, ele a desmaia com um soco e pega mais uma parte do mapa.

31 de Outubro, o próximo seria o palhaço Dexter, todos já sabiam que ele era sociopata e atacava os outros com um pé de cabra, ao encontrar nossos companheiros ele diz uma frase “acredito que o que não nós mata, só nos deixa mais louco” e assassina uma vítima na frente deles Rafael um pouco debilitado grita com raiva “Já chega de tantas vítimas”, puxa sua Winchester 72 e atira todas as balas do pente no palhaço,

conseguindo mais uma parte do mapa, todos percebiam que Sir Rafael estava ficando louco, com surtos de raiva e alucinações.

09 de novembro, o ultimo general se encontrava na igreja aplicando veneno em todos, aos companheiros chegarem lá durante todas as batalhas onde cada um já havia se machucado e percebiam que estavam ficando diferentes como Sir Rafael, agressivos e alucinados, entram na igreja e veem um quadro gigante entre as cortinas...



... Essa era a bela pintura com todos os comandantes nela, ficaram admirando e tomam um ataque surpresa mais rapidamente Sir Pierre louco e agressivo puxa seu Remington 870 atira na cabeça do Peste, matando na hora sem hesitar pega o mapa e forma o mapa de Londres exatamente no Big Ben, O grande relógio de Londres pegam suas malas, suas armas e partem para Londres, se esquecendo de Amanda em Lichenborg.

Agora sem volta, chegam a Londres...

Capítulo IX: O Plano Perfeito

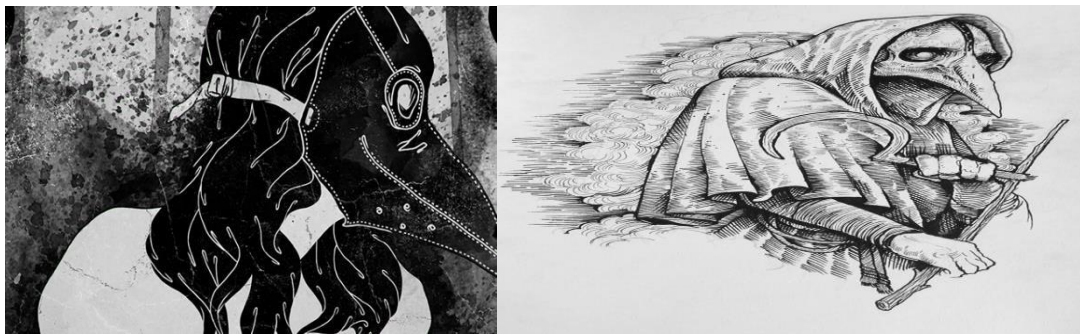
Ano de 1936: 12 de Novembro, já preparados eles partem para o Big Ben sem hesitar para acabar com toda essa palhaçada e mandar Viny para seu lugar, e como era tarde da noite sem luar e fria tinham que entrar de algum jeito sem quebrar nada, acharam uma janela aberta, ao entrar se deparam com corpos e com placas pedindo para eles subirem até o topo da torre e sem pensar sobem as escadas rapidamente onde há varias cadeiras com pessoas da Peste sentados e começam a falar rapidamente a mesma coisa, ao matarem de um por um e restar apenas um, ao tirarem a máscara dele era Jack Mack Flacky o suposto prefeito “assassinado”. Tudo não passava de um plano para Viny se aproximar de Amanda que pensava que todos tinham esquecido dela, Jack

falou “O Serviço acabou, vocês perderam”, Rafael com muita raiva empurra Jack da torre garantindo que dessa vez ele havia morrido.

Voltando para Lichenborg esperando o acerto de contas com Viny, eles compram suas passagens, mais só partiriam no dia seguinte...

Capítulo X: O Grand Finale

Ano de 1936: 13 de novembro, ao chegarem à casa de Sir Rafael se deparam com dois quadros horríveis tirando uma conclusão...



...Concluindo que Amanda fazia parte do plano de Viny ao escurem gemidos do quarto acima que pareciam de dor, correram até o quarto e Viny estava fazendo um ritual em Amanda, aplicando um veneno estranho e falando palavras estranhas, eles dão um tiro na luz e fica escura por um tempo, a lua aparece em uma boa hora e ilumina o quarto e começa uma conversa de que Viny fala “As vozes estão dentro da minha cabeça, não há como parar, eu não terei um bom final”.

Amanda o beija e fala a sir Rafael que casou com ele pelo seu título e seu dinheiro, Rafael joga a arma no chão e parte para Viny na mão, Viny rapidamente encaixa uma estaca no ombro de Rafael quem com gritos de dor abraça Viny causando uma dor intensa e morre pela tamanha dor que sentia, machucando um pouco O Peste, Sir Pierre pega sua Remington 870 erra o tiro e Amanda consegue pegar a Winchester do seu ex-marido e entrega a Viny que vara a cabeça de Sir Pierre, só sobra Sabrina que pega uma das armas aponta para os dois mais em um surto de loucura se mata...

Depois desse dia não sabemos como ficou Lichenborg com tamanha violência desse casal de assassinos que por tempos e tempos assassinaram várias pessoas como, Richard Trenton Chase, Jeffrey Lionel Dahmer, Dorothea Helen Puente e Robert Clay Allison, eles dois agora formava um grupo Choque e Pavor que por longos anos saiam matando todos sem dó...

E depois de cada crime saiam de mãos dadas muito felizes...

Cuidado para você não se tornar em um Peste.

Essa História pode ter continuções de partes perdidas...

Essa e uma história fictícia baseados em alguns fatos dessa época
Trocamos todos os nomes dos envolvidos na história para
não causar nenhum problema para os escritores.



Essa História foi inspirada nas músicas: Jack Mack Flacky, Um Conto de Um Homicida, Próprio Veneno, Chamas Da Vida e Roleta Russa (Pequeno Billy).

